



VP Safara
[Signature]
[Signature]

ATA N.º 28/2016

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Local: Sala de Sessões dos Paços do Município.

Data: 07/12/2016.

Iniciada às 09,00 horas e encerrada às 11,15 horas.

ORDEM DO DIA

I – ADMINISTRAÇÃO GERAL

1. ATAS DAS REUNIÕES
2. GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2017 – APRECIACÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DO ANO DE 2017 (PAEL)

A reunião iniciou-se com a presença de:

Presidente: Dr.^a Maria Clara Pimenta Pinto Martins Safara

Vice-Presidente: Manuel Francisco Godinho Carrilho

Vereadores: Dr.^a Anabela Ramalho Falcato Caixeiro

Francisco Simão Lopes de Oliveira

Gonçalo Jorge Fernandes Lopes

A reunião foi presidida pela Sr.^a Maria Clara Pimenta Pinto Martins Safara, Presidente da Câmara Municipal, e Secretariada por Vitor Manuel Leal Vidigal, Coordenador técnico da Subunidade de Administração Geral, Arquivo e Atendimento ao Cidadão da Divisão Administrativa e Financeira.

ORDEM DO DIA

I – ADMINISTRAÇÃO GERAL

1. ATAS DAS REUNIÕES

A ata da reunião de 5 de dezembro de 2016 foi aprovada, por unanimidade, com dispensa da sua leitura, em virtude de ter sido previamente distribuído o seu texto a todos os membros do Executivo.



[Handwritten signatures and initials]

2. GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2017 - APRECIÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DO ANO DE 2017 (PAEL)

Relativamente a este assunto a Senhora Presidente colocou à discussão a análise da Avaliação Técnica dos Documentos Previsionais do Ano de 2017 (PAEL), remetida pela DGAL - Direção-Geral das Autarquias Locais, a coberto do seu ofício n.º S-001754-2016, de 05-12-2016, cujo documento dada a sua extensão fica arquivado em pasta anexa (anexo número trinta e seis), ficando a fazer parte integrante desta ata.

Seguidamente os Senhores Vereadores da Coligação PPD/PSD-CDS/PP - Rumo à Mudança no concelho de Mourão, Anabela Caixeiro e Francisco Oliveira, apresentaram um texto do seguinte teor:

"No âmbito da apreciação técnica dos documentos previsionais do Ano de 2017 (PAEL) efetuada por parte da DGAL, enquanto mouranenses, cidadãos e membros da CMM, ainda que de forma não executiva, não podemos deixar de lamentar e mostrar a nossa indignação perante os resultados da presente apreciação.

A verdade é que o presente relatório não constitui em nada uma novidade, na medida em que as questões levantadas e que se traduzem em sérios riscos e preocupações para o Município e seus munícipes, já tinham sido por nós apresentadas (Vereadores pela Coligação PPD/PSD-CDS/PP - Rumo à Mudança no Concelho de Mourão). Em termos gerais e concretos a DGAL caracteriza a gestão do executivo camarário como imprudente, na medida em que as estratégias que pretende levar a cabo comportam elevados riscos para a "saúde" do Município e conseqüentemente de todos os munícipes. Perante esta imprudência, a DGAL alerta para a adoção de medidas estruturais e estruturantes que visem sobretudo diminuir despesas supérfluas e otimizar recursos existentes.

É ainda com muita indignação que assistimos ao incumprimento da lei no que se refere à proposta de orçamento municipal para o ano de 2017, isto é, a CMM ao elaborar este instrumento (OM 2017) não cumpriu/respeitou os compromissos assumidos aquando da elaboração do QPPO. Continuamos a assistir ao declínio do nosso Município.

Em termos apreciativos, consideramos tal como a DGAL que o executivo camarário tem como lema gastar o que não tem e gerir o que não existe, o que na gíria se traduz na seguinte expressão: "dar o passo maior que a perna". Para o executivo, o futuro não interessa, viver de ilusões e iludir é o caminho. Caminho que para nós se traduz única e exclusivamente na angariação/caça ao voto.

A CMM continua a comprometer-se e a não cumprir, e o espelho disso é o incumprimento do Plano de Ajustamento Financeiro.

O OM2017 traduz-se num risco orçamental elevado que vai mais uma vez sacrificar todos aqueles que vivem no concelho de Mourão em prol da criação de infraestruturas que são dispensáveis à sobrevivência condigna dos habitantes do concelho. É muito triste quando assistimos ao suicídio do nosso município, com atitudes/práticas ingovernáveis, de previsões de receitas sem fundamento e que castigam os habitantes do concelho e de previsões de despesas irrisórias. Lamentavelmente, para o executivo a solução para a resolução de todos os problemas encontra-se nas rendas por parte da EDP, a arrecadar, o que nunca vai acontecer. Em suma, a solução está no que não existe. Perante tudo isto, o que irá acontecer ao concelho de Mourão, que é gerido por um executivo que apresenta como lema "Contrair dívida para pagar mais dívida" e isto tem sido bem visível, primeiro com o Plano de



Saneamento Financeiro, depois com o PAEL e agora com o FAM, planos/empréstimos que não souberam aplicar nem tão pouco respeitar.

É ainda vergonhoso quando a DGAL refere que o orçamento municipal para 2017 não é uma realidade e o que se prevê não vai acontecer, no fundo consideram que a CMM tenta fazer magia sem varinha mágica.

Por outro lado não podemos deixar de apreciar as Grandes Opções do Plano para 2017, as quais não têm grande apreciação na medida em que são uma utopia, pois como quer a CMM obras sem verbas disponíveis, mais uma vez se vive na ilusão e à espera de um milagre?

Por último, não podíamos deixar de apresentar a nossa preocupação com tão insensatas medidas/OM2017, previstas para o ano de 2017, as quais revelam a despreocupação para com o futuro do concelho e das gerações vindouras. A verdade é que o futuro de todos nós depende de empréstimos, de dívida atrás de dívida."

Finalmente a Senhora Presidente na sequência da apreciação feita pelos Senhores Vereadores da Coligação realçou o referido na página 13 da Apreciação Técnica da DGAL, onde se lê "*Apesar da redução da sua dívida (a dívida total está mais elevada 59,0% face ao PAF), pelo que o Município deverá manter a política de execução orçamental seguida pautando-se por uma afetação crescente de saldos orçamentais de receitas efetivas para a redução das suas dívidas, sobretudo as de curto prazo*".

Não havendo mais intervenções e depois de tomado conhecimento da mencionada apreciação técnica dos instrumentos previsionais para o ano de 2017 (PAEL), o Executivo deliberou enviar a mesma à Assembleia Municipal de Mourão para junção à proposta de discussão e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2017.

Deliberação tomada por unanimidade.

E, por nada mais haver a tratar, a Sr.^a Presidente declarou encerrada esta reunião, eram 11,15 horas. Para constar se lavrou a presente ata que depois de lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade, no final da reunião, e vai ser assinada por todos os membros do Executivo e por mim, Vítor Manuel Leal Vidigal, secretário, que a redigi e subscrevo.

A Presidente,

Maria Clara Pimenta Pinto Martins Sefora

O Vice-Presidente,

Manuel Francisco Godinho Camillo

Os Vereadores,

*Francisco Nunes de Almeida
Aurelio Roberto Teodoro Azevedo*

O Secretário,

Vitor Manuel Leal Vidigal